

Processo Seletivo /2008.2
VESTIBULAR

Prova de
LÍNGUA PORTUGUESA, ESTUDOS SOCIAIS,
LÍNGUA ESTRANGEIRA E MATEMÁTICA

Data: 15/06/2008

Duração: 4 horas

Questões: 01 a 30

Nome: _____	Identidade Nº: _____	Org.Exp. _____	UF: _____
-------------	----------------------	----------------	-----------

Inscrição Número: _____	Assinatura do candidato: _____	Sala: _____
-------------------------	--------------------------------	-------------

Redação

“O futebol virou uma ferramenta para o brasileiro organizar o seu próprio mundo. O país se sente a nação com a bola no pé. O futebol constitui a idéia de nacionalidade como algo sólido, que podemos tocar”. *Revista Língua Portuguesa – Especial: Etimologia*

A paixão pelo futebol no Brasil ultrapassa os limites do gramado e se integra ao cotidiano de milhões de brasileiros, incorpora-se à linguagem do dia-a-dia e se reflete até mesmo na produção literária. Muitos escritores dedicaram seu talento a traduzir em letras esta paixão. Nelson Rodrigues, Vinicius de Moraes, Paulo Mendes Campos, Luís Fernando Veríssimo e Stanislaw Ponte Preta são exemplos da palavra inspirada pela bola. Para José Lins do Rego, “O conhecimento do Brasil passa pelo futebol”. Para Carlos Drummond de Andrade, o futebol pode ser um ensinamento. “Vencer com honra e graça, com beleza e humildade é ser maduro e merecer a vida, ato de criação, ato de amor”, escreveu o poeta na época da conquista brasileira do tricampeonato mundial no México.

Se há um lado lúdico e que firma a identidade de um povo, há também um outro lado, menos eminente, do futebol: a cartolagem, a corrupção, a supervalorização do passe dos jogadores, a violência das torcidas.

Refleta sobre estas questões e escreva um texto dissertativo sobre o tema. **Dê um título** à sua dissertação.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira:

Marque na **coluna I** o número correspondente à proposição que for **verdadeira**; na **coluna II**, o número correspondente à proposição **falsa**.

1. “Os brasileiros escrevíamos e falávamos sobre futebol antes mesmo da chegada das chuteiras ou das regras.”

Na frase acima nota-se a ocorrência:

I	II	
0	0	de erro de concordância.
1	1	de silepse de pessoa.
2	2	de silepse de número.
3	3	de redundância.
4	4	de anástrofe ou inversão.

2. Algumas expressões do futebol excederam as fronteiras dos gramados e passaram a ser utilizadas no dia-a-dia. Outras modificaram o sentido original das palavras. Assinale com V (Verdadeiro) a(s) alternativa(s) em que o sentido da gíria do futebol corresponde ao mesmo sentido de expressões do cotidiano:

I	II	
0	0	“Tabu” – tendência prolongada à derrota.
1	1	“Esconder o jogo” – simular, fingir que não possui qualidades.
2	2	“Voluntarioso” – aplicado, aguerrido.
3	3	“Marcação cerrada” – marcar alguém com pressão.
4	4	“Pisar na bola” – perder o controle.

3. “Dos quatro semifinalistas desta Copa do Brasil, o Sport foi o time que menos dependeu de um jogador só para conquistar classificações. Mesmo perdendo o meia Romerito, artilheiro da equipe e destaque rubro-negro na temporada atual, o Leão manteve a performance, derrubando adversários como Internacional, Vasco e Corinthians. O time, porém, foi além. Mostrou que, no esporte, embora jogadas individuais possam fazer a diferença em momentos determinantes dos confrontos, as condições para as vitórias só aparecem quando todo mundo se dedica ao máximo e acredita na competência do técnico.”

(Conjunto foi o grande destaque – *Jornal do Commercio*, 12.06.2008)

I	II	
0	0	No parágrafo acima, o tópico frasal aparece no início, apresenta uma generalização e é portanto construído pelo método dedutivo: do geral para o particular.
1	1	No parágrafo acima, o tópico frasal vem no final, precedido por especificações e o método utilizado, portanto, é o método indutivo: do particular para o geral.
2	2	No parágrafo acima, o tópico frasal é “o Sport foi o time que menos dependeu de um jogador só para conquistar classificações.”
3	3	No parágrafo acima, o tópico frasal é “no esporte (...) as condições para as vitórias só aparecem quando todo mundo se dedica ao máximo e acredita na competência do técnico.”
4	4	O parágrafo é construído a partir do processo de divisão.

4. “O remo era o esporte preferido da sociedade pernambucana quando surgiu o Clube Náutico Capibaribe, em 1901, homenageando em seu nome um dos rios que cortam a capital pernambucana. A adesão aos esportes terrestres, especialmente o futebol, ocorreria só em 1909.”

No trecho acima, é correto afirmar que:

I	II	
0	0	Há 2 períodos: o primeiro composto por subordinação, e o segundo, simples.
1	1	O 1º período é composto por subordinação, formado pela oração principal, por uma oração subordinada adverbial temporal e por uma oração subordinada objetiva direta reduzida de gerúndio.
2	2	O 1º período é composto por subordinação, formado pela oração principal, por uma oração subordinada adverbial temporal e por uma oração subordinada adjetiva reduzida de gerúndio.
3	3	No segundo período, a expressão “especialmente o futebol” corresponde a um termo acessório da oração que tem o valor sintático de aposto no complemento nominal.
4	4	No segundo período, a expressão “especialmente o futebol” corresponde a um termo acessório da oração que tem o valor sintático de aposto no sujeito.

5. Assinale com V (verdadeiro) os casos em que as orações reduzidas não podem ser desenvolvidas em subordinadas antecedidas de conjunção:

I	II	
0	0	Agrada-me você jogar no Santa Cruz.
1	1	Não ficamos receosos de combater os adversários.
2	2	Não é possível ele jogar tão mal!
3	3	O juiz, cansado de ser ofendido em Latim, encerrou o jogo.
4	4	É bom prestarmos atenção ao jogo.

6. Sobre o Pe. Antonio Vieira é correto afirmar:

I	II	
0	0	Seus textos são ricos em imagens, jogos de significados e conceitos, metáforas e outras figuras e procedimentos lingüísticos. Fazia desse domínio verbal um instrumento poderoso a serviço das causas reformistas.
1	1	Para a literatura sua importância não foi fundamental e é um exagero comparar o valor de sua prosa para a Língua Portuguesa aos padrões da realização artística a que Camões havia elevado a poesia.
2	2	Do corpo extenso da obra de Antonio Vieira é possível destacar alguns sermões, como o <i>Sermão da Sexagésima</i> .
3	3	O acabamento formal da literatura vieiriana e sua profundidade temática consistem em momentos privilegiados do barroco literário e da literatura em Língua Portuguesa.
4	4	A preocupação de Vieira com a estruturação de seu texto é a prova maior de que o manuseio artístico era uma das finalidades do autor, o que demonstra a pouca importância que ele dava, em seu discurso, à fé, à moralização dos costumes e à ação social.

7. Leia o texto abaixo e assinale com V a(s) alternativa(s) verdadeira(s) e com F a(s) falsa(s):

“O nosso sertanejo faz exceção à regra. A seca não o apavora. É um complemento à sua vida tormentosa, emoldurando-a em cenários tremendos. Enfrenta-a, estóico. Apesar das dolorosas tradições que conhece através de um sem-número de terríveis episódios, alimenta a todo o transe esperanças de uma resistência impossível.” (*Os sertões*)

I	II	
0	0	O texto é fruto das reportagens escritas por Graciliano Ramos para <i>O Estado de S. Paulo</i> , no término da Revolução de 1930.
1	1	O texto é fruto das reportagens escritas por Graciliano Ramos para <i>O Estado de S. Paulo</i> , no término da Intentona Comunista de 1935.
2	2	O texto é fruto das reportagens escritas por Euclides da Cunha para <i>O Estado de S. Paulo</i> , no término da Campanha de Canudos.
3	3	O texto é fruto das reportagens escritas por Euclides da Cunha para <i>O Estado de S. Paulo</i> , ao final do movimento da Pedra do Reino.
4	4	O texto é fruto das reportagens escritas por Rui Barbosa para <i>O Estado de S. Paulo</i> , no término da Campanha Civilista de 1910.

8. Sobre Machado de Assis é correto afirmar:

I	II	
0	0	Foi considerado um dos mais importantes nomes da literatura brasileira e identificado, pelo professor e crítico literário norte-americano Harold Bloom, como o maior escritor negro de todos os tempos.
1	1	De sua vasta obra, que inclui romances, contos e poesias, destacam-se as peças de teatro e a crítica literária.
2	2	É considerado um dos criadores da crônica no país.
3	3	Em Memórias Póstumas de Brás Cubas, o autor traz um estilo inovador, que apresenta capítulos curtos e sugestão, mais que explicitação. Em algumas passagens, o experimentalismo chega à exploração de recursos tipográficos, aproveitando a disposição de palavras e sinais sobre o papel.
4	4	“Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.” Esta frase, tornada célebre, foi dita pelo personagem Quincas Borba para expor a seu amigo Rubião a essência de seu sistema filosófico, o naturalismo.

9. Sobre o realismo-naturalismo na literatura é correto afirmar que:

I	II	
0	0	Ao contrário dos românticos que se evadiam para um mundo situado no passado ou no futuro, o realista procura a realidade que lhe é contemporânea.
1	1	Na busca da realidade, o realista prefere retratar tipos concretos, vivos, não-idealizados.
2	2	O naturalismo se tingirá de realismo, no romance e no conto, sempre que fizer personagens e enredos submeterem-se ao destino cego das “leis naturais”.
3	3	<i>O mulato</i> (1881), <i>Casa de pensão</i> (1884) e <i>O cortiço</i> (1890), de Aluísio Azevedo, são marcos do romance realista.
4	4	Embora seja a obra menos importante de Raul de Pompéia, <i>O Ateneu</i> (1888) mostra um caráter inédito na literatura brasileira: o narrador expressa-se através de recortes de suas lembranças.

10. Das características abaixo, marque com F (FALSO) aquela(s) que não se aplica(m) ao Modernismo:

I	II	
0	0	Ao escrever <i>Macunaíma</i> , além de ter incorporado inúmeras frases feitas e provérbios, Mário de Andrade buscou aproximar a escrita da fala, como em: “(...) mas si punha os olhos em dinheiro, Macunaíma dandava pra ganhar vintém.”
1	1	Este espírito de valorização da língua falada é o contrário do que expressa Oswald de Andrade no poema <i>pronominais</i> .
2	2	A integração da linguagem coloquial às formas poéticas encontra na poesia de Manuel Bandeira uma das realizações mais bem-sucedidas da primeira geração do modernismo brasileiro.
3	3	A prosa regionalista da década de 1930 é um exemplo de literatura que se opõe radicalmente ao universalismo e afasta a visão de mundo do autor dos dramas humanos e sociais que dizem respeito a todos.
4	4	Em seus romances do ciclo da cana-de-açúcar, José Lins do Rego representa a nobreza idealista.

Estudos Sociais

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa

“Até fins do século XIV, e desde a constituição da monarquia, a história portuguesa se define pela formação de uma nova nação européia e articula-se na evolução geral da civilização do Ocidente de que faz parte, no plano da luta que teve de sustentar, para se constituir, contra a invasão árabe que ameaçou num certo momento todo o continente e sua civilização. No alvorecer do século XV, a história portuguesa muda de rumo. Integrado nas fronteiras geográficas naturais que seriam definitivamente as suas, constituído territorialmente o Reino, Portugal se vai transformar num país marítimo; desliga-se, por assim dizer, do continente e volta-se para o Oceano que se abria para o outro lado; não tardará, com suas empresas e conquistas no ultramar, em se tornar uma grande potência colonial”

PRADO JR., Caio, Formação do Brasil Contemporâneo, editora Brasiliense, São Paulo, 2004

11. Sobre o processo de expansão marítimo-comercial portuguesa e a colonização portuguesa, pode-se afirmar:

I	II	
0	0	Desde a Terceira Cruzada (século XII), as cidades litorâneas portuguesas, em particular Lisboa, vinham servindo de ponto de escala à ligação marítima entre o comércio mediterrâneo e o norte europeu.
1	1	A expansão marítimo-comercial de Portugal seguia uma orientação mercantil a qual atendia aos interesses da burguesia comercial portuguesa.
2	2	A colonização portuguesa na América se constitui como um fato isolado de uma nação atrasada e de visão estagnada.
3	3	A expansão marítimo-comercial portuguesa se enquadra num processo mais amplo de expansão dos países europeus, onde o descobrimento e colonização da América constitui uma parte importante da história moderna.
4	4	A expansão marítimo-comercial portuguesa deriva-se do desenvolvimento do comércio continental europeu que, até o século XIV, foi quase unicamente terrestre e limitado a uma mesquinha navegação costeira e de cabotagem.

Pouco tempo depois de estabelecido, o sistema das capitânicas mostrava sinais de profunda crise e, excetuando-se Pernambuco e São Vicente, as demais capitânicas tendiam mais a despovoar-se do que a povoar-se, como diria Duarte Coelho a El-Rei. Ao mesmo tempo, as incursões francesas aumentavam em número e ousadia. Com apoio do poderoso almirante de Coligny e da Burguesia portuária da Bretanha, seus navios visitavam regularmente a Guanabara e o Cabo Frio, no litoral do Rio de Janeiro, com o risco de cindir ao meio a colônia do Brasil.

(Baseado em SILVA, Francisco Carlos Teixeira da, “Conquista e Colonização da América Portuguesa – O Brasil Colônia – 1500/1750” in História Geral do Brasil sob organização de Maria Yedda Linhares, editora Campus, São Paulo, 1990).

12. Sobre a organização administrativa do Brasil Colônia pós-regime das Capitânicas Hereditárias, analise:

I	II	
0	0	As constantes investidas de outras nações européias nas terras brasileiras levaram o Rei de Portugal a intervir na sua colônia enviando um governador-geral para a administração de suas terras.
1	1	Tomé de Souza, um fidalgo e rico aventureiro de carreira das Índias, foi o primeiro governador-geral do Brasil em 1548.
2	2	O sistema de governo-geral conseguiu eliminar os ataques indígenas e as investidas francesas e inglesas nas terras brasileiras.
3	3	A figura do ouvidor-geral tinha a responsabilidade de arrecadar impostos e taxas correspondentes aos direitos da Coroa.
4	4	Chegando ao Brasil em 1549, Tomé de Souza ergue uma vila, com foros de cidade, a primeira do Brasil, São Salvador, e inicia sua ação punitiva contra os tupinambás.

“O processo de independência do Brasil é, comumente, datado a partir de 1808, com a chegada da família real portuguesa ao Brasil. A verdade dessa proposição reside, em especial, na montagem pelo príncipe, e depois rei, João VI, de um aparelho governativo no Brasil. Tal criação dá-se, por um lado, através da transferência de órgãos portugueses e, de outro, com o surgimento, no Rio de Janeiro, de estruturas típicas de uma capital, com bibliotecas, um jornal, instituições de fomento. Ao mesmo tempo, são substituídos os institutos de caráter colonial, como os monopólios e as restrições industriais e comerciais. Por fim, todo o processo é coroado pela assinatura de dois tratados com a Inglaterra, um de Aliança e Amizade e, outro, de Comércio e Navegação, em 1810”.

(MONTEIRO, Hamilton de Mattos, “Da Independência à Vitória da Ordem”, in *História Geral do Brasil sob organização de Maria Yedda Linhares*, editora Campus, São Paulo, 1990).

13. O texto destaca o processo de independência do Brasil em início do século XIX. Este ano de 2008 é comemorativo aos 200 anos da chegada da Corte Portuguesa ao Brasil, contudo analise as alternativas:

I	II	
0	0	Nesse contexto, o reino de Portugal parecia relegado a um segundo plano, vítima do que se denominou a “inversão brasileira” – a substituição de Lisboa pelo Rio de Janeiro como capital do Império.
1	1	A perda do papel de empório obrigatório – estabelecida pelo sistema de exclusivo colonial – parecia ter afetado fortemente os interesses mercantis lusos.
2	2	Portugal vinha sendo governado por uma junta sob controle de um militar britânico e que prestava contas ao Rio de Janeiro, completando o quadro da “inversão brasileira”.
3	3	Como resultado da transferência do poder para a colônia brasileira houve uma revolução “liberal” na cidade do Porto.
4	4	A Revolução do Porto tinha como característica a convocação das “Cortes”, aí se encontrava o “renascimento” português que, dentre vários fatores, exigia a volta de D. João VI a Portugal, mas não tinha intenção de retroceder no processo de independência do Brasil.

“No decorrer da década de 1880, houve um aceleração do processo histórico de derrocada do sistema político imperial. O Império brasileiro passaria (...) por momentos decisivos, que ressaltariam ainda mais a sua fragilidade diante das novas demandas políticas e sociais, e apontariam claramente em direção ao fim do regime. No centro dessas demandas estava a questão da Abolição. Os acanhados efeitos da Lei do Ventre Livre só fizeram crescer e intensificar a campanha abolicionista”.

(BASILE, Marcello Otávio N. de C., “O Império Brasileiro: Panorama Político” in *História Geral do Brasil sob organização de Maria Yedda Linhares*, editora Campus, São Paulo, 1990).

14. O trecho apontado refere-se ao declínio do Império brasileiro e suas demandas sociais, dentre elas a abolição. Com isso, analise as questões abaixo:

I	II	
0	0	Multiplicaram-se por todo o país os jornais e clubes do movimento abolicionista, assim como os comícios e conferências.
1	1	Advogados prestavam assessoria jurídica e recorriam à ignorada lei de 7 de novembro de 1831, que extinguiu o tráfico negreiro, para promoverem processos judiciais requerendo a libertação de escravos ilegalmente introduzidos no Brasil após aquela data.
2	2	Joaquim Nabuco, importante intelectual brasileiro, se mostrava resistente as idéias abolicionistas.
3	3	Um jornal da época, <i>A Redenção</i> , fundado em 1887, refletia as idéias abolicionistas e convocava todos os adeptos do movimento a percorrerem as fazendas, incitando os escravos à rebelião.
4	4	A Abolição aconteceu em 1888, os ex-escravos foram alforriados e tiveram todo o tipo de apoio por parte do Estado brasileiro.

“A ‘revolução de 30’ inaugurou uma etapa decisiva do processo de constituição do Estado brasileiro enquanto um Estado nacional, capitalista e burguês. A quebra das autonomias estaduais – suporte das tradicionais oligarquias regionalizadas – resultou na crescente centralização do poder que alocava no Executivo federal os comandos sobre as políticas econômica e social e os aparelhos coercitivo-repressivo. Constituiu-se (...) o poder do Estado como poder unificado e genérico, representativo do ‘interesse geral’ em sua concretude. Apesar de iniciado no imediato pós-30, o marco na aceleração desse processo foi a instauração do Estado Novo em 1937. Sob a égide da ditadura, abrir-se-iam novas possibilidades de redefinição dos canais de representação, de participação política e de construção da cidadania”.

(MENDONÇA, Sônia Regina de, “As bases do Desenvolvimento Capitalista Dependente” História Geral do Brasil sob organização de Maria Yedda Linhares, editora Campus, São Paulo, 1990).

15. Acima verificamos um trecho importante a respeito da Revolução de 1930 e a formação de um novo estado brasileiro em contraponto a República Velha. Com tais dados, analise as seguintes questões:

I	II	
0	0	A Revolução de 1930 pode ser considerada a Revolução Burguesa tardia no Brasil.
1	1	Getúlio Vargas, principal expoente político dessa fase, ficou conhecido por ser uma figura política democrática e aberta a projetos populares.
2	2	Novas demandas sociais, como a formação de uma burguesia cidadina, podem ser colocadas como formas de pressão a derrocada do sistema oligárquico anterior.
3	3	A burguesia industrial não desempenhou papel político expressivo nessa fase da história brasileira.
4	4	Em 1939 foi criado o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), este órgão tinha como algumas de suas funções a centralização e orientação da propaganda nacional, a censura às manifestações artísticas e de informação e o controle dos meios de comunicação.

“A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar. Pois, como observou o grande filósofo Thomas Hobbes, ‘a guerra consiste não só na batalha, ou no ato de lutar: mas num período de tempo em que a vontade de disputar pela batalha é suficientemente conhecida’. A Guerra Fria entre EUA e URSS, que dominou o cenário internacional na segunda metade do Breve Século XX foi sem dúvida um desses períodos. Gerações inteiras se criaram à sombra de batalhas nucleares globais que, acreditava-se firmemente, podiam estourar a qualquer momento, e devastar a humanidade”.

(HOBSBAWM, Eric, Capítulo 8 – Guerra Fria, Era dos Extremos, o breve século XX – 1914-1991, Cia das Letras, São Paulo, 2000).

16. A Guerra Fria constitui um período relativamente extenso do século XX. Tal período histórico foi de total tensão entre o bipolarismo formado entre as duas perspectivas ideológicas, capitalismo *versus* socialismo. Dessa forma, analise as proposições abaixo:

I	II	
0	0	Após 1945, os aliados da véspera, a ex-URSS, os EUA e a Inglaterra, passaram a se antagonizar mutuamente.
1	1	As sociedades do pós-guerra foram marcadas por uma homogeneidade constante, onde as ideologias foram arrefecidas.
2	2	A expressão Guerra Fria foi empregada para caracterizar o confronto político, militar, econômico e ideológico entre os EUA e a URSS, mas não envolvia qualquer tipo de relação com seus aliados.
3	3	Os EUA e a URSS surgiram como superpotências, em torno das quais gravitavam os Estados capitalistas e socialistas.
4	4	A Guerra da Coreia (1953), apesar de estar dentro do contexto da Guerra Fria, não teve participação das grandes potências antagônicas, EUA e URSS.

“Com a doença e posterior morte de Tancredo Neves, momento de perplexidade nacional, coube a José Sarney assumir a presidência da República e iniciar a transição em direção à democracia. Parecia irônico, e mesmo um jogo amargo do destino, que após o movimento das ‘Diretas Já’ e da campanha nacional pró-Tancredo, coubesse ao ex-presidente da ARENA e do PDS, e não a um político da oposição, conduzir a democratização do país”.

(SILVA, Francisco Carlos Teixeira da, “Brasil, em direção ao século XXI”, in História Geral do Brasil sob organização de Maria Yedda Linhares, editora Campus, São Paulo, 1990).

17. A redemocratização do Brasil foi um dos eventos mais importantes do século XX. Depois de mais de vinte anos de ditadura militar, o país voltava a ser livre e foi instaurada a democracia formal em nossas plagas. Dessa forma, analise as questões abaixo:

I	II	
0	0	José Sarney foi o primeiro presidente eleito pelo voto direto pós-ditadura militar.
1	1	A recondução do país a normalidade democrática foi suficiente para a resolução dos problemas sociais e econômicos do povo brasileiro.
2	2	Fernando Collor de Melo foi o primeiro presidente eleito pelo voto popular.
3	3	Ulisses Guimarães ficou conhecido como o “Senhor Diretas” e teve participação decisiva na formação da nossa Carta Magna de 1988.
4	4	A alternância do poder entre Fernando Henrique Cardoso e Luís Inácio Lula da Silva pode ser apontada como um grande evento de amadurecimento da democracia brasileira.

English Test

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição que for falsa.

Text

Tropical Paradise

Sri Lanka is considered to be one of the most beautiful countries in the world. It is just smaller in area than Scotland. Lying off the south-east coast of India, the island of Sri Lanka is separated from the mainland by the Palk Strait. People who live there sometimes call it by an old name which means ‘Golden Island’ and, in legend, Sinbad the Sailor is said to have visited it and called it ‘Serendip’ meaning ‘Lucky Find’.

As the island lies not very far north of the equator, the climate of Sri Lanka is said to be tropical. It is hot all the year round and there is very little difference between summer and winter. Moreover, heavy rains fall during the monsoon season, causing the climate to be hot and humid. Consequently, vegetation grows dense and thick, and the jungle is so impenetrable in parts of the island that it is difficult to proceed without cutting a path with a machete.

Although the main centres of population are in the flat, fertile coastal regions, many people live in the mountainous country inland. This area contains mountain peaks, two of which – Adam’s Peak and Mount Pedro – are twice as high as any mountain in Britain. But, in spite of the mountains and rough terrain, the communications are good and it is easy to travel around the island by road and rail. There are four airports, the main one being Bandaranaike, situated 34 km (21 miles) north of Colombo, the capital of Sri Lanka.

With its rich natural resources, Sri Lanka has an agricultural economy. Rice is grown for local consumption, whereas rubber, produced in the tropical forests, and tea, harvested on the slopes of the inland hills, are the island’s most important exports. Coconuts grow in abundance and the sea is rich with fish, which the people catch in small boats with large, three-cornered sails.

Deep in the forests wild animals abound: elephants, leopards, crocodiles, monkeys, snakes and a strange animal called a Giant Monitor, a kind of lizard over two metres (6 feet) long which has strong claws and can climb trees. There are also many rare birds which are hardly seen anywhere else on earth.

It is with some justification that Sinbad the Sailor referred to Sri Lanka as his ‘paradise on earth’.

Strategies

18.

I	II
0	0 Sinbad the Sailor was dissatisfied with his visit to Sri Lanka.
1	1 There are no major climate variations in the island.
2	2 Sri Lanka is mostly barren, with few trees and shrubs.
3	3 The local population is not uniformly distributed.
4	4 The surface of Sri Lanka is flat all over the country.

19.

I	II
0	0 It is only by driving cars that people can have access to most places in Sri Lanka.
1	1 Rice is not exported, whereas rubber and tea are.
2	2 People from Sri Lanka rely on the sea for some of their food consumption.
3	3 A primate species is among the life forms abounding in the island.
4	4 Some of the bird species in Sri Lanka are seldom to be found elsewhere on the Planet.

20. Fill in the blanks with the correct pronouns, in the appropriate order:

Sally met my friend John in the mall. _____ gave _____ her business card. _____ promised to call _____ soon. Two days later, _____ did call _____, as _____ had promised to do. As it turns out, _____ spent some pleasant time together, and later decided to get married. _____ marriage is a very happy one. I was happy to see that, when _____ visited _____ last week.

I	II
0	0 he / him / he / she / he / her / he / they / they / I / they
1	1 she / he / he / she / he / her / he / they / their / I / they
2	2 she / him / he / her / he / her / he / they / their / I / them
3	3 she / him / he / her / he / her / he / they / they / I / they
4	4 she / him / he / her / he / her / he / they / their / I / they

21. Consider the information below and indicate which propositions are true or false.

- Robert received permission from his father to drive the family car. And he is certainly able to do so.

I	II
0	0 Robert may drive the family car and can do so.
1	1 Robert may drive the family car but should not do so.
2	2 Robert may not drive the family car but could do so.
3	3 Robert can drive the family car but should not do so.
4	4 Robert may not drive the family car and cannot do so.

22. Fill in the blanks below using the gerund or the infinitive (with or without "to"):

I must _____ that professor Banks is not very clear. I was not able _____ sense of his exposition of International Law. In fact, I left the classroom _____ that I had not learned anything. After _____ with my fellow classmates, I was happy _____ that I was not the only one _____ trouble with the way Professor Banks lectures. Now, I can _____ this with confidence.

I	II
0	0 to confess / make / feel / to talk / to see / have / say
1	1 confess / to make / feel / to talk / to see / having / say
2	2 confess / to make / feeling / talking / see / having / to say
3	3 confess / to make / feeling / talking / seeing / have / say
4	4 confess / to make / feeling / talking / to see / having / say

23. Fill in the blanks with the correct verb forms.

I _____ a great deal of fun yesterday. My friends and I _____ to a nice bar called the Eagle. We _____ out that a group of dancers there _____ free dancing classes. One of the dancers _____ to teach me Salsa. Instead, he _____ me how to make a fool of myself! I _____ bad about it for a while, but then I _____ it was a great experience!

I	II	
0	0	had / go / find / give / try / teached / felt / thought
1	1	had / went / found / give / tried / teached / felt / thought
2	2	had / went / found / gave / try / taught / feel / thought
3	3	had / went / found / gave / tried / taught / felt / thought
4	4	had / go / found / gave / try / taught / felt / thought

Espanhol

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira: na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

En nombre de la palabra libertad se está deteriorando la propia libertad

1. MADRID. La periodista y lingüista Irene Lozano **desenmascara** en «El saqueo de la imaginación» (Debate) la perversión que los políticos perpetran contra las palabras. Un esclarecedor ensayo que previene y advierte al lector de las **trampas** que los políticos le colocan al lenguaje mientras distorsionan perceptos básicos: «Estas trampas del lenguaje lo que nos llevan a la mayoría de los ciudadanos es a sospechar del lenguaje de los políticos, aunque no lleguemos a percibir dónde está la trampa». Se trata de **corroborarle** a ese oyente de discursos que, efectivamente, le están engañando». ¿Quién envenena el lenguaje? Irene Lozano lo tiene meridianamente claro: «En el lenguaje político, que es en lo que yo me he centrado, la responsabilidad clara es de los políticos y de los periodistas. Es decir, el discurso político lo elaboran los políticos, de tipo propagandístico y proselitista para ganar votantes – lo que hasta cierto punto es lógico -, pero también hay una responsabilidad del periodista porque el informador desarrolla un papel demasiado pasivo. Ser periodista no es ir a una rueda de Prensa, poner la grabadora y repetir entre comillas todo lo que allí se ha dicho. Ser periodista es buscarle el sentido, es pararte a pensar, es intepretar por qué ha utilizado una palabra y no otra, por qué me venden esto y no lo otro, por qué quieren que destaque esto o aquello de su discurso. Es preguntarse los porqués. Y si uno simplemente teclea las palabras no es un periodista, es un **loro** o un escriba. El discurso del faraón...»
5. ¿Y ser liberal, por qué está de moda?. «Parece que la izquierda – examina Irene Lozano – quiere definirse como liberal diciendo que comulga con el sistema económico, con el capitalismo, de manera que así no le dé miedo al mundo del dinero. Y por otro lado la derecha – ya que en España especialmente parece que decir que uno es de derechas está desprestigiado, mal visto – se llama «liberal» y así lo envuelve. Pero liberal es algo muy preciso y concreto. Todos somos liberales en la medida en que vivimos en un régimen en democracia liberal, pero liberal también define una ideología que en economía es una cosa, en política, etc... No está connotado negativamente. Cada uno toma **lo** que **le** interesa.
10. elaboran los políticos, de tipo propagandístico y proselitista para ganar votantes – lo que hasta cierto punto es lógico -, pero también hay una responsabilidad del periodista porque el informador desarrolla un papel demasiado pasivo. Ser periodista no es ir a una rueda de Prensa, poner la grabadora y repetir entre comillas todo lo que allí se ha dicho. Ser periodista es buscarle el sentido, es pararte a pensar, es intepretar por qué ha utilizado una palabra y no otra, por qué me venden esto y no lo otro, por qué quieren que destaque esto o aquello de su discurso. Es preguntarse los porqués. Y si uno simplemente teclea las palabras no es un periodista, es un **loro** o un escriba. El discurso del faraón...»
15. ¿Y ser liberal, por qué está de moda?. «Parece que la izquierda – examina Irene Lozano – quiere definirse como liberal diciendo que comulga con el sistema económico, con el capitalismo, de manera que así no le dé miedo al mundo del dinero. Y por otro lado la derecha – ya que en España especialmente parece que decir que uno es de derechas está desprestigiado, mal visto – se llama «liberal» y así lo envuelve. Pero liberal es algo muy preciso y concreto. Todos somos liberales en la medida en que vivimos en un régimen en democracia liberal, pero liberal también define una ideología que en economía es una cosa, en política, etc... No está connotado negativamente. Cada uno toma **lo** que **le** interesa.
20. elaboran los políticos, de tipo propagandístico y proselitista para ganar votantes – lo que hasta cierto punto es lógico -, pero también hay una responsabilidad del periodista porque el informador desarrolla un papel demasiado pasivo. Ser periodista no es ir a una rueda de Prensa, poner la grabadora y repetir entre comillas todo lo que allí se ha dicho. Ser periodista es buscarle el sentido, es pararte a pensar, es intepretar por qué ha utilizado una palabra y no otra, por qué me venden esto y no lo otro, por qué quieren que destaque esto o aquello de su discurso. Es preguntarse los porqués. Y si uno simplemente teclea las palabras no es un periodista, es un **loro** o un escriba. El discurso del faraón...»
25. ¿Y ser liberal, por qué está de moda?. «Parece que la izquierda – examina Irene Lozano – quiere definirse como liberal diciendo que comulga con el sistema económico, con el capitalismo, de manera que así no le dé miedo al mundo del dinero. Y por otro lado la derecha – ya que en España especialmente parece que decir que uno es de derechas está desprestigiado, mal visto – se llama «liberal» y así lo envuelve. Pero liberal es algo muy preciso y concreto. Todos somos liberales en la medida en que vivimos en un régimen en democracia liberal, pero liberal también define una ideología que en economía es una cosa, en política, etc... No está connotado negativamente. Cada uno toma **lo** que **le** interesa.

ABC – 21/05/08

18. Señala la opciones que mejor sustituyen los términos en negrita, destacados del texto:

1. “La periodista y lingüista Irene Lozano **desenmascara**...”
a) oculta b) revela c) encubre
2. “...El **saqueo** de la imaginación...”
a) robo b) disparo c) debate
3. “Un esclarecedor ensayo que previene y advierte al lector de las **trampas** que los políticos colocan al lenguaje.”
a) armadillas b) intenciones c) pactos
4. “...y si uno simplemente teclea las palabras no es un periodista, es un **loro** o un escriba.”
a) persona que tiene el pelo claro b) persona que habla mucho sin decir nada. c) laurel
5. “Se trata de **corroborarle** a ese oyente de discursos que, efectivamente, le están engañando.”
a) equivocarle b) asegurarle c) impresionarle

La secuencia correcta es:

I	II	
0	0	1a, 2a, 3b, 4a, 5c
1	1	1b, 2a, 3a, 4b, 5b
2	2	1b, 2a, 3b, 4b, 5a
3	3	1c, 2b, 3c, 4c, 5a
4	4	1a, 2b, 3a, 4b, 5b

19. Según el texto:

I	II	
0	0	Irene Lozano reconoce que los políticos, en sus discursos, actúan bajo un único interés.
1	1	Para ella los periodistas debían tener una actitud crítica delante de lo que informa la Prensa
2	2	Decirse liberal para la izquierda tiene como interés estar al lado del capitalismo para que no sea temido por él.
3	3	En España merece la pena decirse que uno es de derecha para no quedarse sin prestigio.
4	4	Para ella todos se dicen liberales pues su país goza de un régimen democrata.

20. Con relación a la manera como los periodistas se conducen en sus reportajes políticos, la autora se muestra:

I	II	
0	0	Favorable
1	1	Indiferente
2	2	Contraria
3	3	Neutra
4	4	Tolerante

21. “...las trampas que los políticos le colocam al lenguaje” (l. 3 e l. 4):

Señala las opciones que presentan sólo palabras heterogenéricas:

I	II	
0	0	leche - sangre
1	1	origen - hada
2	2	alma - costumbre
3	3	paisaje – dolor
4	4	viaje - arte

22. Esta custión dice respecto a los heterosemánticos. Analiza las frases siguientes:

I	II	
0	0	Tení dos asignaturas pendientes en aquel curso.
1	1	Limpiaba los dientes con su escoba.
2	2	Comía en el taller pero no tenía ningún cubierto.
3	3	Trabajaba en el escritorio de la oficina.
4	4	En un rato consiguió salir al campo.

23. “Cada uno toma lo que le interesa...” (l. 25). Observa el uso correcto de los pronombres subrayados:

I	II	
0	0	¿A vosotros <u>os</u> interesa estudiar español?
1	1	¿A <u>ti</u> le parece buena la idea?
2	2	¿Y el vestido, <u>los</u> habéis puesto?
3	3	<u>La</u> compré un lindo juguete para ella.
4	4	<u>Nos</u> habló con mucho cariño.

Matemática

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

24. Sobre o estudo de funções, é correto afirmar:

I	II	
0	0	Seja a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = x^2$, é uma função par.
1	1	Seja a função $f: \mathbb{R}_+ \rightarrow \mathbb{R}_+$ definida por $f(x) = x^2$, é uma função injetora.
2	2	Seja a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $y = x + 6$, sua função inversa é $y = x - 6$.
3	3	Seja a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $y = x - 2$, é uma função constante.
4	4	Seja a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $y = x - 2$, o seu gráfico intercepta o eixo dos x em $x = -2$.

25. Um candidato obteve em um concurso as seguintes notas: PORTUGUÊS = 2, MATEMÁTICA = 8 e INGLÊS = 4. Sabe-se que os pesos da cada prova são respectivamente 4, 4, 2.

I	II	
0	0	A média aritmética ponderada obtida com as notas do candidato é igual a 4,5.
1	1	A média aritmética simples obtida com as notas do candidato é maior do que 4.
2	2	A média aritmética simples obtida com as notas do candidato apresenta valor superior à média aritmética ponderada obtida com as notas do candidato.
3	3	A média geométrica obtida com as notas do candidato apresenta valor superior à média aritmética ponderada obtida com as notas do candidato.
4	4	A média geométrica obtida com as notas do candidato é igual a 4.

26. Três irmãos recebem regularmente, de seus pais, uma mesada. Sendo os valores fixos e diretamente proporcionais à idade de cada um. Atualmente, Paulo (20 anos) recebe mensalmente R\$ 300,00. Os outros irmãos são: Ricardo (15 anos) e Otávio (12 anos).

I	II	
0	0	Por tirar notas baixas na faculdade, Paulo teve sua mesada reduzida em 20%, passando a receber R\$ 260,00.
1	1	Atualmente, Ricardo (15 anos) recebe mensalmente R\$ 225,00.
2	2	Atualmente, Otávio (12 anos) recebe mensalmente R\$ 180,00.
3	3	Como prêmio por apresentar um bom desempenho escolar, Otávio recebeu um prêmio equivalente a 30% de sua mesada. O valor do prêmio foi de R\$ 54,00.
4	4	Por tirar notas baixas na faculdade, Paulo teve sua mesada reduzida em 20%. Quando suas notas melhoraram, ele recebeu um aumento de 20%, voltando a receber R\$ 300,00.

27. Sobre os conceitos básicos relacionados a geometria e trigonometria responda:

I	II	
0	0	Por um ponto dado, passa uma única reta.
1	1	Se x é um arco do terceiro quadrante, logo o seno de x apresenta um valor positivo.
2	2	Se x é um arco do primeiro quadrante, logo o co-seno de x apresenta um valor negativo.
3	3	Dois pontos distintos determinam uma única reta que os contém.
4	4	Por três pontos não situados na mesma reta (não colineares) passa um plano, e somente um.

28. Considere as matrizes quadradas $A = \begin{pmatrix} 4 & 3 \\ -2 & 1 \end{pmatrix}$, $B = \begin{pmatrix} 1 & -2 \\ 5 & 7 \end{pmatrix}$ e $C = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 4 & 1 & 2 \\ 5 & 1 & 6 \end{pmatrix}$. É certo afirmar:

I	II	
0	0	A soma das matrizes A e B é tal que $A + B = \begin{pmatrix} 5 & 1 \\ 3 & 8 \end{pmatrix}$
1	1	O produto das matrizes A e B é tal que $A \cdot B = B \cdot A$.
2	2	A soma das matrizes A e B é tal que $A+B = B+A$.
3	3	O determinante da matriz C é um número diferente de zero.
4	4	O determinante da matriz A , $\det(A) = 10$.

29. De acordo com os princípios associados as progressões aritmética (P.A.) e geométrica (P.G.), responda:

I	II	
0	0	Em uma P.A. o primeiro termo (a_1) é igual a 10 e sua razão (r) é igual a 5. Logo, o quarto termo (a_4) será 20, ou seja, $a_4 = 20$.
1	1	O quinto termo (a_5) da P.A. $= (6, 3, \dots)$ é o número -6, ou seja, $a_5 = -6$.
2	2	A P.A. $= (2, 4, \dots)$ apresenta 6 (seis) termos na sua totalidade. Logo, a soma dos termos dessa P.A. é igual a 44, ou seja, $a_1 + a_2 + a_3 + a_4 + a_5 + a_6 = 44$.
3	3	Em uma P.G. o primeiro termo (a_1) é igual a 2 e sua razão (q) é igual a 3. Logo, o quarto termo (a_4) será 54, ou seja, $a_4 = 54$.
4	4	A P.G. representada pela seqüência $(2, -6, 18, -54)$ apresenta razão igual a três, ou seja, $q = 3$.

30. Considerando a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = Ax^2 + Bx + C$, com A , B e C reais e A diferente de zero.

I	II	
0	0	Se $A > 0$, o gráfico correspondente à função é representado por uma parábola, cuja concavidade é voltada para baixo.
1	1	Denominam-se zeros ou raízes de uma função quadrática os valores de x que anulam a função, ou seja, que tornam $f(x) = 0$.
2	2	Se $B^2 - 4AC = 0$, a função tem raiz dupla.
3	3	Se $B^2 - 4AC > 0$, a função não apresenta raízes reais.
4	4	Se $C = 0$ e $B = 0$, a função apresenta raízes complexas.

FOLHA DE REDAÇÃO

JULGAMENTO

Nota do Examinador

() Rubrica

Nota do Revisor

() Rubrica

CRITÉRIO BÁSICO DE CORREÇÃO

1. Adequação ao tema proposto
2. Criatividade
3. Originalidade
4. Coerência, coesão e clareza na exposição de idéias
5. Observação das normas gramaticais

TÍTULO

RASCUNHO

FOLHA DE REDAÇÃO

JULGAMENTO

Nota do Examinador

() Rubrica

Nota do Revisor

() Rubrica

CRITÉRIO BÁSICO DE CORREÇÃO

1. Adequação ao tema proposto
2. Criatividade
3. Originalidade
4. Coerência, coesão e clareza na exposição de idéias
5. Observação das normas gramaticais

TÍTULO